

Lisboa 28 de Abril de 1879

Meu caro amigo

Agradeço a carta de V. Ex.^{ta}, que hontem recebi; remetto inclusa a guia do caixote com as herbas, que hoje parte de Lisboa pela grande velocidade.

Vão as polypetalas; envio juntamente tres fetos, dos que V. Ex.^{ta} fez o favor de me dar: o quarto ficou, porque está classificado; envio um outro feto, que colhi na Beira, e que desejava, que V. Ex.^{ta} visse, porque me ficaram duvidas na classificação — será o cystopteris fragilis Berk? Vão tambem: uma euphorbia, que me parece a segetalis L, uma linaria, que não sei se é a spartea Hoff, e um allium, que me parece o album Lavi; peço a V. Ex.^{ta} o favor de me tirar as duvidas que tenho acerca d'estas plantas.

Mando, para V. Ex.^{ta} vêr, um iris, que apa-
nhei em Canaes, e que é m.^{to} vulgar; é o

subbiflora Brot, veio eu, e mando-o, por
ter sido colhido em Cascaes; não tenho a
descrição do iris lusitanica, em que
me falla.

Na pasta respectiva vae umas Opalis que,
pelo que vi em Coimbra, me parece ser
a cernua Thunb., mas tambem não tenho
a certeza disso, nem vi nunca a sua des-
crição. Desejo muito ter a certeza na classi-
ficação desta planta, porque os campos dos
arredores de Lisboa estão verdadeiramente
infestados com ella.

Como o caipote veio de Coimbra da outra
vez em tempo de chuvas, e não o pude
abrir logo, por estas na Beira, começaram
as herbas a cobri-lo de bolos, e custou-
me a limpá-las, porque foi preciso por
m^{tas} vezes passá-las com uma escova fina,
e expô-las ao ar e à luz; agora estão
quasi boas, mas ainda não completamen-
te livres, e por isso peço a V. Ex., que,
principalmente nos primeiros dias, as
exponha ao ar.

O papel é de pessima qualidade, mas
não tinha outro em Bragança; começo
agora a emendar o defeito, valendo-
me para o futuro de outros melhos,
e mettendo dentro de umas folhas de
bom papel as herbas que estão prega-
das n'esse máo, e de que já não
posso obter facilmente outros exem-
plares.

Respondendo ás perguntas de V. Sa, te-
enho a dizer, que o Arum dracuncul-
lus supponho, que não é espontaneo
em Bragança; tem uma historia
muito celebre o exemplar que eu possuo,
appareceu espontaneo junto á habitação
de uma pobre mulher, proximo
á quinta, e que tinha medo da
planta, que tão feia achava. Correu
tão fama nos arredores o caso, tão estranho
parecia, e assim me chegou aos ouvidos. Vi
depois alguns exemplares cultivados em
os jardins; é provavel, que d'ahi
proviem aquelle a que primeiro me

referi. Nem se comprehende que, se a planta fosse espontanea, causasse tamanha admiracao.

Le o Manuel Ferreira por a Braganca, diga-lhe V. Esp., que o carex hirta existe em abundancia na Quinta Districtal (de Font' Arenda) junto á aqueira do lameiro, na parte superior d'elle, proximo á ponte da estrada, que vae a Villa Nova.

A vinca minor existe na outra Quinta (das duas que compoem a 2.^{ta} Districtal) junto a uma casa arruinada, e creio que é bastante vulgar. A avena strigosa é muitissimo commum nos lameiros. O Quereus seniliflora não foi apunhado por mim; trouxe-m'o um criado meu das margens do Labor, mas, por mais que ao depois o procurámos juntos, não o achámos. Logo, que possa, procurarei em Lintra as plantas a que V. Esp. se refere, e cuja lista vou guardar. Aqui em Lisboa tenho agora pouco que fazer, e hei de achar-as, mais dia menos dia ~~mais dia menos dia~~; é apenas questao

de tempo.

Tenho a seear algumas especies que não tenho, mas são tão vulgares, que provavelmente não quer nenhuma; tenho a certeza na classificação d'ellas, porque as estudei com cuidado:

- Linaria multipunctata* (*Anthriscum* multt. Brt.)
Lathyrus ochrus - DC.
Euphorbia esigua - L.
Specularia hybrida - Alph. DC.
Wrospermum picroides - Desf.
Coronilla scorpioides - H.
Papaver dubium L.
Camparula erinus L.
Anemone palmata - L. (Regoe)
Fumaria spicata L.
Leucobea pinnatifida DC. (Regoe)
Discutella laevigata - L. (Regoe)
Smyrniacum olusatrum - L.
Melilotus vegetalis Brt.
Orehis sambucina L. (Regoe)
Orehis militaris - L.
Arum maculatum L.

Muscari racemosum - Mill (Regua)
Plantago psyllium L -
Allium magicum L?
Papaver hybridum L.
Gladolus communis L -
Chrysanthemum coronarium L
Lathyrus sylvium L -
Solanum nigrum - v. *villosa* - Lamk (Regua)
Scorpiurus sub-villosa L
Chryso-splenium oppositifolium (Terra do Moras) L
Vicia sativa L - v. *cordata* Wulf -

Agradeço muito a V.º. o incômodo
do que tem a emendar as plantas,
que vae vendendo; nas que vão agora,
principalmente as compostas devemos
ter muitos erros, porque é familia,
com que ainda não me entendo
muito.

Do meu negocio ainda nada sei; tenho
quasi a certeza no despacho, e tenho
alguns fundamentos para julgar que
se não fará demorar muito, mas
assim mesmo ainda o não espero

muito breve.

Resulpi V.º a manada desta minha
carta, e creia-me

de V.º

com toda a consideração

Amo V.º e obg.º

2) L.ª Travessa das Mercês - 58 -

Antonio A. Pereira Fontinha

1857

Dear Mother
I received your kind letter
of the 10th and was glad
to hear from you
I am well and hope
these few lines will
find you the same
I have not much news
to write at present
I am your affectionate
son
John

Yours affectionately
John